



CADERNOS
CIMEAC

Uberaba, v. 7, n. 2, 2017
ISSN 2178-9770



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TRIÂNGULO MINEIRO**

Cadernos CIMEAC | v. 7, n. 2, 2017 | 212 p.

Publicação internacional (open access) mantida pela UFTM, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição.

Editores Chefes | Editors-in-Chief

Prof. Dr. Danilo Seithi Kato | UFTM
Prof. Dr. Felipe Ziotti Narita | USP / Unesp

Editores Associados | Associate Editors

Prof.^a Dr.^a Daniervelin M. Pereira | UFMG
Prof. Dr. Daniel Bovolenta Ovigli | UFTM

Conselho Editorial | Editorial Board

Prof.^a Dr.^a Alessandra A. Viveiro - Unicamp (SP)
Prof.^a Dr.^a Ana Claudia da Silva - UnB (DF)
Prof.^a Dr.^a Clarice Sumi Kawasaki - USP (SP)
Prof. Dr. Douglas Verrangia - UFSCar (SP)
Prof.^a Dr.^a Elisângela Matias Miranda - UFU (MG)
Prof. Dr. Jan Sowa - Universidade Jaguelônica (Polônia)
Prof. Dr. João José Caluzi - Unesp (SP)
Prof. Dr. Julio Emilio Diniz-Pereira - UFMG (MG)
Prof.^a Dr.^a Luciana Marta Del-Bem - UFRGS (RS)
Prof.^a Dr.^a Nélia Cruz - Universidade de Lisboa (Portugal)
Prof. Dr. Pedro Donizete Colombo Junior - UFTM (MG)
Prof. Dr. Ricardo Ribeiro - Unesp (SP)
Prof. Dr. Sonia Comboni Salinas - Univ. Autónoma Metropolitana (México)
Prof.^a Dr.^a Vânia de Fátima Martino - Unesp (SP)
Prof. Dr. Wagner Roberto Batista - UFTM (MG)
Prof. Dr. Wender Faleiro - UFG (GO)

Prof.^a Dr.^a Alessandra Riposati Arantes - UFU (MG)
Prof.^a Dr.^a Ariane Baffa Lourenço - USP (SP)
Prof. Dr. Douglas Allchin - Universidade de Minnesota (EUA)
Prof.^a Dr.^a Diana M. Sierra - Univ. Distrital Francisco J. Caldas (Colômbia)
Prof. Dr. Genaro A. Fonseca - Unesp (SP)
Prof. Dr. Jardel Costa Pereira - UFLA (MG)
Prof. Dr. Jonny Nelson Teixeira - USP (SP)
Prof. Dr. Krystian Szadkowski - Univ. Adam Mickiewicz (Polônia)
Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane - USP (SP)
Prof. Dr. Olga Castiblanco Abril - Univ. Distrital Francisco J. de Caldas (Colômbia)
Prof. Dr. Ralph Levinson - Universidade de Londres (Reino Unido)
Prof.^a Dr.^a Rita Cancino - Universidade de Aalborg (Dinamarca)
Prof.^a Dr.^a Teise de Oliveira Guaranha Garcia - USP (SP)
Prof. Dr. Vicente Pereira de Barros - IFSP (SP)
Prof. Dr. Welton Yudi Oda - UFAM (AM)

Colaboradores | Editorial Collaborators

Beatriz Vivian Schneider-Felicio | USP
Camila K. Kitamura | UFTM
Daniela Bueno de Oliveira Américo de Godoy | USP
Erlon Honorato | CIMEAC
Laís Rédua | UFTM
Renato Chaves Azevedo | Unicamp
Rubia Guimarães Franco | UFTM



(Creative Commons BY-NC-ND 4.0)

EDITORIAL

Encerrando as atividades de 2017, após a publicação de um dossiê sobre educação indígena e interculturalidade e a realização de um encontro internacional para lançamento do volume na UFTM (ocorrido no dia 22 de novembro de 2017), apresentamos uma edição carregada de diversas questões teóricas e políticas a respeito da educação popular. Além de oferecer aos leitores e às leitoras da revista uma agenda de pesquisas, acreditamos que a presente edição evidencia, de muitas maneiras, tópicos fundamentais para uma interpelação crítica do contemporâneo a partir de problemas e premissas derivadas do campo da educação popular.

O número é aberto por uma extensa entrevista gentilmente concedida por Marco Raúl Mejía (Colômbia) aos editores Danilo Seithi Kato e Felipe Ziotti Narita – trabalho conduzido em parceria com Marisol Uribe Pérez (Universidade Distrital Francisco José de Caldas, Colômbia). Mejía é amplamente conhecido por seus trabalhos teóricos e suas intervenções nos debates sobre educação popular na América Latina e, aproveitando o contato estabelecido durante um congresso na Colômbia, entendemos que o momento era oportuno para inseri-lo no horizonte do periódico. Trata-se de uma ótima conversa sobre premissas teóricas, sociais e políticas do campo da educação popular latino-americana, tendo como pano de fundo um diálogo com o percurso intelectual de Mejía. Destacamos, por exemplo, os debates acerca de um “lugar epistêmico” (a noção de Sul Global, aqui, é fundamental) e a crítica da globalização capitalista a partir da educação popular e de seus sujeitos, de modo que Mejía tem o grande mérito de oferecer um instigante *background* analítico para o entendimento de práticas de educação popular à luz da ampla reestruturação produtiva das últimas décadas e dos impasses democráticos na América Latina.

As preocupações freireanas de Mejía, de algum modo, dialogam com as temáticas dos artigos originais. O ótimo texto de Sérgio César da Fonseca (USP) e Soraya Romano Pacífico (USP) – lembrando que Fonseca é autor de um livro fundamental sobre Paulo Freire e Anísio Teixeira – analisa o lugar de Paulo Freire no campo da educação popular. Desde a fundação deste periódico, em 2011, ainda não havíamos publicado um texto unicamente dedicado à análise da

obra freireana (!), de modo que a contribuição de Fonseca e Pacífico ajuda a cobrir essa grande lacuna teórica em um período dedicado à temática, oferecendo uma instigante análise da produção freireana do fim dos anos 1950 em diálogo com as perspectivas de mobilização popular e de elaboração da vivência democrática no Brasil, entendendo a educação popular a partir da formação de bases comunitárias (estruturas sociais horizontalizadas) da vida política no contexto da institucionalidade da democracia representativa. Tematizando os impasses da educação à luz de processos sociais mais amplos, porém em outra chave analítica (mais próxima das análises de Horkheimer e Adorno), Jeremiah Morelock (Boston College) associa a ascensão do populismo autoritário ao anti-intelectualismo nos Estados Unidos, enfatizando os impasses do ensino superior, no capitalismo neoliberal, tendo em vista o ambiente institucional das artes liberais no país.

O artigo de Danielle Aparecida dos Reis (UFTM) investiga a universitarização dos cursos de formação inicial de professores para a profissionalização docente, enfatizando uma desvalorização da experiência prática decorrente da docência *pari passu* a uma consolidação do campo universitário de pesquisa no Brasil. Trata-se de uma reflexão sobre os impasses da formação inicial de professores, de modo que, para a autora, a universitarização não garante a profissionalização da formação docente, uma vez que, para tanto, a abertura à prática junto ao ambiente escolar é fundamental. A contribuição de Danielle Bastos Lopes (UERJ) está inscrita em uma das preocupações mais destacadas do campo da educação popular na América Latina: a educação intercultural indígena. A autora desenvolve uma pesquisa sobre o problema da escolarização e de suas complexas relações com o sagrado nas cosmologias dos povos ameríndios (especialmente junto aos povos Mbyá no interior do estado do Rio de Janeiro).

Yamile Pedraza-Jimenez (Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colombia), em artigo sobre o problema da interdisciplinaridade no contexto da educação ambiental, sublinha a politização das questões ambientais como tensões inerentes às próprias propostas curriculares, já que, se a epistemologia ambiental é também uma epistemologia política, o diálogo de saberes que analisa a apropriação social da natureza pode desvelar os “efectos de

dominación de las ideologías teóricas y de los paradigmas científicos que con sus conceptos y estrategias condicionan las prácticas sociales”. Um espírito semelhante parece animar outros artigos da sequência como, por exemplo, o estudo de Marcelo Silva Celestino (UFOP) e Fábio Augusto Rodrigues e Silva (UFOP), preocupado com o recente desastre ambiental decorrente do rompimento da Barragem de Fundão como tema de estudo para o ensino de ciências na educação básica.

Ainda nessa linha temática próxima aos problemas da educação ambiental, a ênfase sobre o campo de pesquisa é bastante evidente nos dois textos subsequentes. O texto de Liliane Samira Becari Nogueira (Unesp) e Catarina Teixeira (UFTM), inspirado em uma interpretação do formato de crítica de Adorno e Horkheimer, analisa a crise ambiental do capitalismo contemporâneo à luz das tendências pragmáticas circulantes na educação ambiental, bloqueando, na visão das autoras, o potencial emancipatório a partir do questionamento de relações sociais subjacentes. A pesquisa de Elaine de Sousa Guideti Junqueira (USP) e Clarice Sumi Kawasaki (USP) analisa as relações entre educação ambiental e movimentos ambientalistas, destacando a centralidade dos parâmetros críticos de educação ambiental para a formação de um espaço de militância, desenvolvida a partir de contextos de educação não-formal, na elaboração de mecanismos de ação coletiva e de cidadania.

Dedicando cada vez mais atenção à estrutura da universidade e do acesso ao ensino superior no capitalismo neoliberal (o que vem sendo chamado da subsunção da universidade sob o capital), a revista *Cadernos CIMEAC* publica uma instigante resenha de Jakub Krzeski (Universidade Adam Mickiewicz) sobre o livro *The future of university education* (2017) de Michał Izak, Monika Kostera e Michał Zawadzki. Reunindo uma série de pesquisas recentes sobre os panoramas do ensino superior, o livro oferece um rico painel sobre a diversidade de orientações de pesquisa social crítica em ensino superior. Fundamental, nessa tarefa, conforme sublinha Krzeski, parece ser a elaboração de novos horizontes de ação coletiva enraizados em imaginações destinadas à organização do comum contra a apropriação capitalista da universidade e do ensino superior.

Enfim, contando com uma multiplicidade de abordagens e orientações de pesquisa, encerramos mais um ano e mais um volume de intensas atividades do periódico. Gostaríamos de enfatizar que a notável expansão da revista é fruto, sobretudo, de um esforço comum. Em tempos de evidentes impasses a respeito do lugar e da manutenção da universidade e da pesquisa, acreditamos que este trabalho, de algum modo, reforça nosso compromisso com o campo da educação popular na América Latina (sem perder de vista os horizontes globais do capitalismo internacional), entendendo esse esforço em sua dimensão prática, teórica e política. Para tanto, reiteramos nossos agradecimentos aos pareceristas e às pareceristas envolvidos no trabalho, bem como ao conselho consultivo que sustenta esta publicação.

Prof. Dr. Danilo Seithi Kato

Editor – Cadernos CIMEAC
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Prof. Dr. Felipe Ziotti Narita

Editor – Cadernos CIMEAC
Universidade de São Paulo (USP)
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)

ÍNDICE DESTE NÚMERO / INDEX – CURRENT ISSUE

*ENTREVISTA / LA GLOBALIZACIÓN CAPITALISTA Y EL LUGAR
EPISTÉMICO DE LA EDUCACIÓN POPULAR EN AMERICA LATINA* 8
ENTREVISTA CON MARCO RAÚL MEJÍA

ARTIGOS / ARTICLES

PAULO FREIRE ANTES DE *PEDAGOGIA DO OPRIMIDO* OU
DE *EDUCAÇÃO E ATUALIDADE BRASILEIRA À EDUCAÇÃO
COMO PRÁTICA DA LIBERDADE*..... 36
Sérgio C. Fonseca | Soraya Maria Romano Pacífico

AUTHORITARIAN POPULISM CONTRA *BILDUNG*:
ANTI-INTELLECTUALISM AND THE NEOLIBERAL
ASSAULT ON THE LIBERAL ARTS 63
Jeremiah Morelock

A UNIVERSITARIZAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO
INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA 82
Danielle Aparecida dos Reis

A PRESENÇA DO INVISÍVEL EM ESCOLAS INDÍGENAS:
ESCOLARIZAÇÃO, DIFERENÇA E COSMOLOGIA ENTRE
OS POVOS MBYÁ (GUARANI) DO RIO DE JANEIRO 103
Danielle Bastos Lopes

EL COMPROMISO AMBIENTAL UNIVERSITARIO:
UN DESAFIO CURRICULAR PARA TRASCENDER..... 120
Yamile Pedraza-Jimenez

OS ENTRAVES DA TENDÊNCIA PRAGMÁTICA PARA
UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMANCIPATÓRIA 146
Liliane Samira Becari Nogueira | Catarina Teixeira

OS MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS E A EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: A MILITÂNCIA COMO ESPAÇO EDUCATIVO..... 162
Elaine de Sousa Guideti Junqueira | Clarice Sumi Kawasaki

UMA ANÁLISE DAS REPORTAGENS NO JORNAL *A SIRENE*:
UM PORTA-VOZ DOS ATINGIDOS PELO DESASTRE DA SAMARCO..... 187
Marcelo Silva Celestino | Fabio Augusto Rodrigues e Silva

RESENHA / OVERCOMING A CRISIS OF IMAGINATION:
THE UNIVERSITY AND ITS FUTURES..... 204
Jakub Krzeski